

especialmente o apa- cantora. ... a ao lado da

sen. Fábio Lucena

Gama e Silva processa senador por calúnias

10 MAR 1971

O Contra-Almirante Roberto Gama e Silva, presidente do Grupo Executivo para a Região Baixo-Amazonas (GEBAM), em nota distribuída à imprensa, informou ontem que já adotou as medidas cabíveis para processar o senador Fábio Lucena (PMDB-AM) por crime de calúnia, com base no Código Penal. O processo será fundamentado pela Procuradoria-Geral da República.

Em sua nota, Roberto Gama e Silva assegura "que o desfecho desse processo configurará a perfil do parlamentar, que insiste em confundir liberdade democrática com licenciosidade.

E o seguinte o texto da nota:

"Há alguns meses atrás, fui alvo de ataque caluniosos desfechados pelo então vereador Fábio Lucena.

Naquela oportunidade, a disciplina a que se submete um militar da ativa cerceou-me a iniciativa de responder diretamente, tanto mais que o ministro da Marinha, comandante superior da Força singular a que pertencço, e o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, meu chefe imediato no car-

go que ora exerço, anteciparam-se em repelir as aleivosias que me foram dirigidas.

O meu silêncio, provavelmente, interpretou-se como timidez. Tanto assim, que o atual senador Fábio Lucena usou, agora, a tribuna do Senado Federal para caluniar-me.

De maneira falsa e grosseira, acusou-me de contrabandista de automóveis.

Diante dessa criminoso agressão a minha honra, ao regressar a Brasília, após viagem de rotina a área de atuação do Gebam, já adotei as providências cabíveis para processar o agressor, na forma da lei.

Posso assegurar, de minha parte, que o desfecho desse processo configurará o perfil do parlamentar, que insiste em confundir liberdade democrática com licenciosidade.

Além disso, ficará "patente que a Marinha, como instituição nacional, permanente e regular, não faz concessões aqueles que se desviam dos caminhos da honra, do caráter, da probidade e da coragem moral. Por adotar rigidamente esses princípios é que permaneço, ainda, na atividade, após trinta e cinco anos de efetivo serviço."